



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**

CÂMARA MUNICIPAL

**N.º 26**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA**

**EM 22 DE DEZEMBRO DE 2021**

# ÍNDICE

<b>PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA</b> .....	<b>3</b>
<b>ORDEM DO DIA</b> .....	<b>4</b>
<b>1. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA</b> .....	<b>4</b>
<b>2. PAGAMENTOS AUTORIZADOS ENTRE REUNIÕES</b> .....	<b>4</b>
<b>3. APROVAÇÃO DE ATAS</b>	
<b>ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 2021</b> .....	<b>5</b>
<b>4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO SENHOR PRESIDENTE E VERAÇÃO: 5</b>	
<b>4.1 ATRIBUIÇÃO DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR</b> .....	<b>5</b>
<b>4.2 ATUALIZAÇÃO DE TARIFÁRIO DOS SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA E RECOLHA     DE ÁGUAS RESIDUAIS E DE RESÍDUOS PARA O ANO DE 2022</b> .....	<b>6</b>
<b>5. APOIOS FINANCEIROS</b> .....	<b>12</b>
<b>6. INFORMAÇÕES</b> .....	<b>15</b>
<b>PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE</b> .....	<b>25</b>
<b>ENCERRAMENTO</b> .....	<b>27</b>

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, nesta vila de Alcochete e salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do senhor Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto, na qualidade de presidente da Câmara, encontrando-se presentes as senhoras vereadoras Maria de Fátima Maduro Gregório Soares, Ana Sofia Madeira Maduro e Natacha Patrícia Bexiga Patinha e os senhores vereadores Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado, Dário João Ferra Moura e Luís Miguel Carraça Franco.

O senhor presidente declarou aberta a reunião.

## **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

Aberto o período de antes da ordem do dia, o senhor presidente, primeiramente, no âmbito da temática da pandemia, apresentou o relatório epidemiológico, atualizado à presente data, com os seguintes dados: 2058 casos de infeção, 100 casos acumulados (nos últimos 14 dias), 502 casos por incidência cumulativa (nos últimos 14 dias, por 100 mil habitantes), 1933 casos recuperados e 25 óbitos.

Referiu que este relatório inspira uma vez mais preocupações acrescidas no combate a este vírus, que estamos a atravessar uma fase muito complicada e entende que não vai ficar naturalmente por aqui, até porque se aproxima a quadra natalícia, propícia a vários convívios, nomeadamente de índole familiar, mas também a passagem de ano, onde e não obstante os esforços que os municípios de todo o País têm vindo a fazer no sentido de procederem ao cancelamento de várias iniciativas, ainda assim, teimosamente, os cidadãos de norte a sul, entendem que é importante rasgar esta página de um ano difícil e olhar para o futuro de uma forma esperançosa, mas que é preciso também ter em consideração que esta visão poderá trazer problemas a curto prazo.

Lembrou que a autarquia continua a assegurar através dos Bombeiros Voluntários de Alcochete o transporte dos munícipes do concelho para o Centro de Vacinação

Montijo/Alcochete, sediado ainda nesta fase no concelho do Montijo, através do Setor de Ação Social, de acordo com critérios de mobilidade. Nesta fase de administração da terceira dose da vacina Covid-19 e também da vacina da gripe, já foram transportados cerca de 100 utentes e num total de 468 utentes, desde o início da abertura do Centro de Vacinação de Alcochete, sediado no Samouco

Informou que o centro de vacinação no concelho de Alcochete está a ser reativado e que o mesmo será implementado no Fórum Cultural de Alcochete, estando a sua abertura marcada para 5 de janeiro de 2022. Que estão a ser desenvolvidos todos os procedimentos necessários para que este centro de vacinação seja uma referência.

## **ORDEM DO DIA**

### **1. Resumo diário da tesouraria**

O senhor presidente informou que o valor do saldo, em disponibilidades de operações orçamentais é de €7.595.447,47 (sete milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e quarenta e sete euros e quarenta e sete cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

### **2. Pagamentos autorizados entre reuniões**

O senhor presidente informou que entre os dias 02/12/2021 e 21/12/2021, autorizou o pagamento da despesa, no montante de €1.996.744,74 (um milhão, novecentos e noventa e seis mil, setecentos e quarenta e quatro euros e setenta e quatro cêntimos), conforme as ordens de pagamento emitidas do n.º 4280 ao n.º 4659.

A Câmara tomou conhecimento.

### **3. Aprovação de atas**

#### **Ata da reunião ordinária realizada no dia 17 de novembro de 2021**

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a ata por unanimidade.

### **4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO SENHOR PRESIDENTE E VERAÇÃO:**

#### **4.1 Atribuição de Ação Social Escolar**

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Maduro Gregório Soares foi apresentada a seguinte proposta:

«No âmbito do estabelecido pela alínea hh), do n.º 1, do artigo 33.º e pelo ponto 1, do artigo 34.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual, é competência da Câmara Municipal deliberar no domínio da ação social escolar, designadamente no que respeita a atribuição de auxílios económicos no âmbito da alimentação, material escolar e visitas de estudo.

De acordo com o estabelecido pela legislação em vigor e após a análise de todos os requerimentos e respetiva fundamentação documental, propõe-se a atribuição de Ação Social Escolar no escalão A a 1 aluno(a) do 1.º Ciclo do Ensino Básico e no escalão B a 1 aluno(a) da educação pré-escolar e a 2 alunos(as) do 1.º Ciclo do Ensino Básico, cujos processos encontram-se disponíveis para consulta no Setor de Educação.

Assim sendo, propõe-se que a Câmara Municipal delibere favoravelmente a atribuição de Ação Social Escolar para o ano letivo 2021/2022, com efeitos a 1 dezembro de 2021.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

#### **4.2 Atualização de tarifário dos serviços de fornecimento de água e recolha de águas residuais e de resíduos para o Ano de 2022**

Pelo senhor vereador Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando que:

- A Lei n.º 58/2005 (Lei da Água) de 29 de dezembro, conferida na sua versão mais recente pela Lei 44/2017, de 19 de junho, na alínea a), do n.º 1, do artigo 82.º, refere que o regime de tarifas a praticar pelos serviços públicos de águas, visa assegurar tendencialmente e em prazo razoável a recuperação dos investimentos iniciais e futuros;
- A Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, na sua versão mais recente conferida pela Lei 66/2020, de 4 de novembro, no n.º 1, do artigo 21.º, estabelece que os preços a fixar pelos municípios relativos aos serviços prestados e aos bens fornecidos em gestão direta, não devem ser inferiores aos custos direta e indiretamente suportados com a prestação desses serviços e com o fornecimento desses bens. Acrescendo ainda o estabelecido pelo n.º 3 do mesmo artigo em que, os preços e demais instrumentos de remuneração a cobrar, respeitam às atividades de exploração de sistemas municipais de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos, os quais devem ser recuperados nos termos dos regulamentos de tarifário;

- De acordo com o artigo 23.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, através da sua última versão conferida pela Lei 66/2020, de 4 de novembro, constituem atribuições dos municípios a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, designadamente, no domínio do Ambiente e Saneamento Básico. Por sua vez, ainda nesta na alínea e), do n.º 1, do artigo 33.º, igualmente estabelece que, é competência material da Câmara Municipal, entre outras, fixar os preços da prestação de serviços ao público, pelos serviços municipais, sem prejuízo, das competências legais das entidades reguladoras;
- Considerando para este efeito, a recomendação tarifária IRAR 1/2009, emitida em conformidade com o previsto na alínea d), do n.º 4, do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, a qual considera um conjunto de princípios e regras a aplicar na formação de tarifários, bem como, a Recomendação ERSAR n.º 2/2018 que atualiza e substitui a Recomendação n.º 1/2009 em matéria de tarifários especiais aplicáveis aos utilizadores, visando o cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro, o qual vem estabelecer o regime de atribuição de tarifa social para a prestação de serviços de águas.

O setor de águas e saneamento, está em fase de finalização para aprovação dos regulamentos do serviço de abastecimento público de água e de drenagem de águas residuais e de resíduos, tendo em consideração a estrutura tarifária recomendada pela ERSAR.

Na construção do presente tarifário foram tidas em consideração as recomendações levadas a cabo pela ERSAR em anos transatos, assim como a recomendação de melhorias para promover o equilíbrio do sistema na formação do tarifário.

Considerou-se, também, o Estudo promovido pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, que aponta as disparidades no preço da água. Assim, foram revistos os intervalos dos escalões nas tarifas variáveis para famílias numerosas,

com o intuito de promover que o valor per capita de uma família numerosa seja mais próximo do valor pago por pessoa, independentemente da dimensão familiar.

As principais alterações, consistem em:

- Aplicação do valor de projeção da inflação, 0,9%, apenas nas tarifas dos serviços auxiliares, não se refletindo nas tarifas de disponibilidade e variáveis de consumo de água, drenagem e tratamento de águas residuais e recolha de resíduos;
- Aumento substancial da tarifa do serviço auxiliar de restabelecimento de água após corte, promovendo não só o pagamento dos serviços, mas também o acesso a planos de fracionamento para regularização da dívida;
- Manutenção do valor por m<sup>3</sup> do serviço auxiliar, limpeza de fossa, não se aplicando a inflação;
- Inserção de tarifa de disponibilidade do serviço de despejo de fossa e tratamento de águas residuais;
- Inserção de tarifa de disponibilidade do serviço recolha RSU, a clientes sem contrato de abastecimento de água e saneamento (grandes produtores, ex: Sporting, Campo de Tiro, MaxamPor);
- Aumento do intervalo dos escalões das famílias numerosas;

<b>Tarifa Familiar 5 e 6 elementos</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
1.º escalão	1 a 7 m <sup>3</sup> /30 dias	<b>1 a 10 m<sup>3</sup>/30 dias</b>
2.º escalão	8 a 17 m <sup>3</sup> / 30 dias	<b>11 a 20 m<sup>3</sup>/ 30 dias</b>



3.º escalão	18 a 27 m <sup>3</sup> /30 dias	<b>21 a 30 m<sup>3</sup>/30 dias</b>
4.º escalão	> 28 m <sup>3</sup> / 30 dias	<b>&gt; 31 m<sup>3</sup>/ 30 dias</b>
<b>Tarifa Familiar &gt; 6 elementos</b>		
1.º escalão	1 a 9 m <sup>3</sup> / 30 dias	<b>1 a 15 m<sup>3</sup>/ 30 dias</b>
2.º escalão	10 a 19 m <sup>3</sup> / 30 dias	<b>16 a 25 m<sup>3</sup>/ 30 dias</b>
3.º escalão	20 a 29 m <sup>3</sup> / 30 dias	<b>26 a 35 m<sup>3</sup>/ 30 dias</b>
4.º escalão	> 30 m <sup>3</sup> / 30 dias	<b>&gt; 36 m<sup>3</sup>/ 30 dias</b>

- Redução de todas as tarifas variáveis no serviço de abastecimento de água, para todos os utilizadores;
- Redução no primeiro escalão das tarifas variáveis no serviço de águas residuais, para todos os consumidores domésticos, aumento nos restantes escalões;

Propõe-se que:

Seja deliberada a aprovação do tarifário, dos serviços públicos de abastecimento de água, de drenagem de águas residuais e de gestão do serviço de recolha dos resíduos sólidos urbanos para o ano de 2022.»

A senhora vereadora Natacha Patinha, solicitou esclarecimentos sobre a redução das tarifas variáveis no serviço de abastecimento para todos os escalões e sobre o aumento em todos os escalões com a exceção do primeiro nas tarifas variáveis no serviço de saneamento das águas residuais, colocando as seguintes questões:

- «Havendo uma redução no serviço de abastecimento de água, há em contrapartida um aumento em todos os escalões para o saneamento das águas residuais?

- Na tabela dos serviços auxiliares para 2022, está previsto o valor de restabelecimento do fornecimento do serviço em €50, se visa desta forma promover o pagamento? Mas que poderá ter o efeito contrário.
- Face a este tarifário, existirá alguma salvaguarda no ano de 2022 para as coletividades? Existirá algum tipo de apoio?»

A senhora vereadora Natacha Patinha, ainda sobre a tabela dos serviços auxiliares referiu que não se deveria aplicar o valor da inflação de 0,9%, por ainda se continuar em época Covid-19, estando previsto mais duas semanas de confinamento.

Em relação à tarifa familiar, saudou o aumento do intervalo dos escalões das famílias numerosas, embora a aplicação de forma “cega” desta medida sem se ter em consideração os rendimentos, poderá ser injusto para com outras famílias.

O senhor presidente da câmara afirmou que nenhuma medida que possa ser tomada, no que diz respeito a um tarifário de água ou a outra situação qualquer será perfeita, acabando por ter alguns laivos de prejudicar uns ou outros.

Informou que quando se coloca um valor para reabrir a água depois do corte efetuado, há todo um processo que se esgotou antes do referido corte. Os munícipes que não façam o pagamento, são alertados para esse efeito, havendo um conjunto de soluções que podem e devem ser utilizados pelos consumidores. Quando se chega à fase de corte é porque o munícipe não assumiu a sua responsabilidade.

O senhor vereador Pedro Lavrado, esclareceu que o sistema de tarifário das águas, saneamento e resíduos nada tem a ver com as condições financeiras do município, tem de existir um equilíbrio, ou seja, as receitas têm de cobrir as despesas e o objetivo deste sistema não é a obtenção de lucro. Quando as receitas são superiores às despesas, esse excedente deve ser aplicado na melhoria e manutenção da própria rede.

Existiu um aumento na tarifa das águas residuais, precisamente porque era necessário equilibrar o sistema, aumentando a receita, «optou-se por reduzir o primeiro escalão, porque este escalão beneficia todos e aumentar nos escalões seguintes porque se penaliza quem mais consome.»

Em relação à tarifa do restabelecimento do serviço, informou: «quando é emitido o pré-aviso de corte, com 30 dias de antecedência, não é efetuado nenhum corte sem antes o funcionário que efetua os mesmos contactar com as pessoas, quer por telefone, quer pessoalmente, onde são informadas das possibilidades que têm para regularizar o pagamento.»

Seguidamente, no que concerne à taxa de inflação, esclareceu que por recomendação da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, a mesma deveria ser aplicada em todo o tarifário, mas que a opção do executivo foi de aplicar apenas nos serviços auxiliares, porque são serviços pontuais, por exemplo: aferição de contador, emissão de declarações, ramal de água, etc. e houve o cuidado de não aplicar no despejo de fossas, porque é um serviço que se presta a quem não tem saneamento.

Depois referiu que na tarifa familiar, se alargou os escalões por recomendação da Associação Nacional de Famílias Numerosas, a qual realizou uma avaliação ao tarifário.

Lembrou ainda que existe a tarifa social, disponível para as famílias que reúnam as condições de acesso a esse tarifário.

Adiantou que, no que diz respeito às coletividades, está a ser aprovado o tarifário de 2022. Essa é uma situação pontual e que será avaliada tanto para as coletividades como para os restantes consumidores, conforme o decorrer da situação pandémica.

O senhor vereador Luís Franco colocou as seguintes questões:

- «Se existe uma perceção de quantas pessoas se incluem nos diferentes escalões?»;
- Se existe a possibilidade de outras pessoas com rendimentos que não se enquadrem nos requisitos da tarifa social, mas que fundamentem a incapacidade financeira para suportar o pagamento da tarifa, poderem fazê-lo mesmo que isso implique uma alteração ao regulamento em vigor?»;

- Se não seria de equacionar que para efeitos de acesso à tarifa para famílias numerosas, existir a necessidade de os consumidores fundamentarem o pedido?;
- Se a penalização referente ao restabelecimento do serviço de água após o corte, não se estará perante um vício de legalidade?»

O senhor presidente informou que a câmara está a agir dentro da legislação em vigor e, que caso assim não o seja, existem órgãos competentes para procederem a essa fiscalização.

Reforçou ainda que a aplicação do valor de €50 para a reativação do serviço «é o fim da linha para todo um processo que o consumidor teve ao dispor para regularizar a situação e que em relação à tarifa das famílias numerosas não se consegue com a objetividade necessária dizer que toda e qualquer família numerosa tenha sempre dificuldades em comparação com aquelas que só têm 3 pessoas»

O senhor vereador Pedro Lavrado frisou que em relação à tarifa familiar, há necessidade de as famílias a requererem visto não ser um processo automático.

No que diz respeito ao número de consumidores por escalão, trata-se de uma questão que não se consegue aferir, visto depender sempre do consumo mensal.

Terminou informando que a tarifa de religação não incorre em nenhuma ilegalidade, é apenas uma atualização do valor.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por maioria com 5 votos a favor do PS e 2 abstenções da CDU.

## **5. Apoios financeiros**

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Maduro Gregório Soares foi apresentado as seguintes propostas:

- Atribuição de Apoio Financeiro à ABRIGO: Associação Portuguesa de Apoio à Criança

«A ABRIGO – Associação Portuguesa de Apoio à Criança, é uma IPSS com Utilidade Pública, que tem como objetivo principal a criação e manutenção de um Centro de Acolhimento Temporário para Crianças em Risco.

A par deste projeto, a ABRIGO tem em funcionamento, desde maio de 2015, a resposta social C.A.F.A.P. (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental), nos concelhos do Montijo e de Alcochete, com o objetivo de intervir com famílias com crianças e jovens de risco e/ou perigo, sempre em estreita articulação com outras entidades com competência em matérias de infância e juventude, no sentido de proteger e potenciar o bem estar e fortalecimento das famílias com as características atrás mencionadas.

Igualmente integrado no projeto do Centro de Acolhimento Temporário, está em funcionamento o projeto “ABRIGO Investigação”, uma Unidade de Investigação em crianças em risco, que pretende promover o desenvolvimento e a divulgação da investigação científica no âmbito das crianças em situação de risco em Portugal através da bibliografia já existente e em produção sobre esta área.

Parte da referida Bibliografia já existe na Biblioteca de Alcochete, no entanto, há a necessidade da aquisição de mais exemplares, de modo a enriquecer este espólio de riquíssima utilidade, quer para estudantes, quer para profissionais das mais variadas áreas.

Defendemos que a investigação científica é fundamental para o desenvolvimento do conhecimento e do saber, devendo ser um pilar decisivo para a evolução de qualquer sociedade e que a problemática relacionada com as crianças e jovens em risco e/ou perigo carece, de forma significativa, do aprofundamento do estudo de diversas vertentes a si inerentes, necessário a uma melhoria das práticas.

Por todos os considerandos anteriores, e reconhecendo o superior interesse municipal na atividade da ABRIGO - Associação Portuguesa de Apoio à Criança, propõe-se para deliberação, a atribuição de um apoio financeiro de €3.000,00 (três mil euros) à referida Associação, para a aquisição de livros científicos.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

– Atribuição de Apoio Financeiro à Associação GILTeatro

«A fundação da Associação juvenil GILTeatro em 1997 derivou da existência do Clube de Teatro com o mesmo nome na Escola E. B. 2, 3 EI-Rei D. Manuel I criado em 1994.

A formação dos jovens através de uma saudável ocupação dos tempos livres continua a ser uma das grandes apostas da Associação GILTeatro, que tem um núcleo forte constituído por diversos jovens que participam em todas as atividades da Associação.

Com sede na Casa do Povo de Alcochete, esta associação permite aos jovens acederem ao teatro, malabarismo, papagaios estáticos e acrobáticos, danças medievais, ilusionismo e música.

De acordo com a alinha c, do ponto 3, do artigo 8.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, podem as entidades do concelho candidatar-se ao apoio pontual para a realização de espetáculos culturais, desportivos e/ou iniciativas de cariz social relevante.

Neste sentido, e reconhecendo o superior interesse municipal na atividade dinamizada pela Associação Gil Teatro, no âmbito das festividades de Natal, com maior incidência no Mercado de Natal, propõe-se para deliberação, a atribuição de um apoio financeiro de €500.00 (quinhentos euros) à referida Associação.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

## **6. Informações**

Pelo senhor presidente foi apresentado as seguintes informações:

- Mercado de Natal 2021

«Numa organização do setor de turismo da CMA, decorreu nos últimos 3 fins de semana e também no feriado de 8 de dezembro, mais uma edição do Mercado de Natal, que contou com 21 participantes, na sua maioria do concelho de Alcochete.

Entre os participantes destacamos a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica da Restauração, o Clube Taurino de Alcochete e a Associação Pétalas d'Ideias.

Numa mostra muito variada, foi possível encontrar artesanato, livros, doçaria e produtos regionais. Foram 7 dias de convívio, animados pela presença do Pai Natal e com a participação especial da Associação Gil Teatro, a quem agradecemos a disponibilidade.

O Mercado de Natal de Alcochete é já uma referência nesta matéria, sendo procurado por muitos artesãos e diversos expositores. É um momento aguardado por todos e que atrai famílias não só de Alcochete, mas também de concelhos vizinhos.»

A Câmara tomou conhecimento.

- Receção de 37 pessoas no Refeitório Municipal do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e do Lar Residencial do Centro Social de Brito de Guimarães

«No passado dia 15 tivemos a honra de receber no refeitório municipal 37 pessoas provenientes de Guimarães, concretamente do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e do Lar Residencial do Centro Social de Brito.

Estas duas respostas sociais acolhem jovens/adultos com idade igual ou superior a 18 anos, com deficiência mental e multideficiência. O Polo, está sediado no Paraíso – freguesia de Selho S. Jorge e é responsável por 40 jovens/adultos.

Esta instituição foi convidada a estar presente no programa “Preço Certo”, que como sabem é gravado em Alcochete e nesse âmbito contactou a Câmara Municipal no sentido de poder ter um espaço fechado onde pudessem almoçar.

Tratando-se de população especial uma população especial e o facto de ter de efetuar uma viagem de aproximadamente 400km com todas as condicionantes que isso implica, considerou por bem este executivo, não só disponibilizar o espaço do refeitório municipal, bem como oferecer as refeições.

Enche-nos o coração ter contribuído para uma experiência única e inesquecível para estas pessoas, quer pelo impacto de participarem num programa de televisão como a possibilidade de saírem fora do distrito de Braga. Foi sem dúvida uma grande aventura que ficará para sempre marcada nas suas vidas.

Gostaria ainda de agradecer a todo o pessoal afeto ao refeitório municipal que desde logo se disponibilizou para receber e cozinhar para este grupo tão especial.

Somos mais felizes quando temos oportunidade de incluir sorrisos na vida dos outros, o Natal também é isto.»



A Câmara tomou conhecimento.

- Atividades do Setor de Cultura (programação de dezembro)

## «ÁREA BIBLIOTECA

### 1. Atividades para o público em geral

Programa:

Título: Exposição “Oh, oh, oh... Já Chegou o Pai Natal”

Sinopse: Durante a quadra natalícia a Biblioteca de Alcochete vai receber a visita do Pai Natal... ou dos pais natais. A partir da coleção particular de Ana Pérola, a Casa dos Sonhos veste-se do encanto e magia desta época especial. Serão dezenas de representações desta figura, que também em Portugal, já nos habituámos a associar a esta época de confraternização. Em todo o tipo de suporte – papel, cartão, plástico, madeira, borracha, tecido, etc. –, e nos mais variados tamanhos os pais natais vão estar expostos por toda a biblioteca a lembrar o Natal.

Dia: 4 a 30 de dezembro

Sessões: ---

Públicos: ---

Programa: Mercado de Natal

Título: Histórias de Duendes, Renas e Pais Natais

Sinopse: As nossas histórias convocam personagens bem associadas à quadra natalícia! Duendes trapalhões a acusarem o natural stress pela proximidade do dia D, renas constipadas e, claro, pais natais para todos os gostos. Uns esquecidos, outros os tristonhos porque não recebem presentes, os rabugentos pois temem não conseguir ler todas as cartas que chegam ao Pólo Norte e, naturalmente, os pais natais felizes porque têm muitas histórias para contar, a todos os leitores que, o mercado, irão visitar!

Dia: 04

Sessões: 2 (11h00 e 15h00)

Públicos: 52

Programa: Mercado de Natal

Título: A Noite de Natal

Sinopse: Adaptação da história A noite de Natal, de Sophia de Mello Breyner Andresen. Joana e Manuel são dois meninos que todos os dias se encontram debaixo de um cedro. Para além das diferenças que os separam, une-os uma amizade pura e sincera. A consoada de Joana é cheia de abundância e alegria, contudo, a menina lembra-se do seu amigo Manuel, que não vai ter nem presentes nem uma mesa farta nessa noite tão especial. Decide, por isso, ir ter com ele e dar-lhe o que recebeu. Guiada por uma estrela, Joana descobre nessa noite o verdadeiro Natal.

Dia: 5

Sessões: 2 (11h00 e 15h00)

Públicos: 42

Programa: Mercado de Natal

Título: Oficina de expressões “As renas do Pai Natal”

Sinopse: O Pai Natal vai precisar de muitas renas para a sua grande viagem. Vamos ajudá-lo? Vamos construir renas fantásticas e muito coloridas. As canetas, os lápis e muitos outros materiais estão à tua espera, depois, é só trazeses a tua imaginação.

Dia: 11

Sessões: 2 (11h00 e 15h00)

Públicos: 40

Programa: ---

Título: Apresentação do livro “E Se for um bicho mau?”

Sinopse: Era cedo quando bateram à porta. Quem seria a bater tão fortemente? «E se for um bicho mau?», pensou o ensonado sobressaltado, a ficar assustado. «Talvez o bicho papão, que ninguém sabe como é, mas que é de certeza um grande bicho esfomeado, sempre pronto a engolir e a devorar qualquer coisa que lhe

apareça pela frente. O melhor é ficar aqui bem quieto e calado. O que será de mim, ai o que será de mim?!» Toc, toc, toc...

Dia: 11

Sessões: 15h30

Públicos: 40 (ca)

Programa: Mercado de Natal

Título: Quem roubou os brinquedos?

Sinopse: O Natal está em perigo! Um Duende malandroco, de seu nome Ladino, resolve roubar os brinquedos do castelo do Pai Natal, mesmo na véspera deste dia que é tão desejado pelas crianças de todo o mundo. E, se bem o pensou, melhor o fez! Pôs-se em fuga num carro desportivo levando consigo o saco dos brinquedos. Conseguirá arruinar o Natal? Virá alguém ajudar? Para saberes o desfecho desta história, terás de participar!

Dia: 12

Sessões: 2 (11h00 e 15h00)

Públicos: 52

Programa: Mercado de Natal

Título: Oficina de Expressões "Fantoche de Natal"

Sinopse: Na noite de Natal vamos estar todos em família e é sem dúvida uma oportunidade fantástica para contares uma história a todos os presentes.

Neste dia, vamos fazer um fantoche muito divertido e cheio de cor, que vai de certeza ajudar-te nesta grande missão. Não fates!

Dia: 19

Sessões: 2 (11h00 e 15h00)

Públicos: 44

Programa: ---

Título: O Natal do Pai Natal e do Menino Jesus

Sinopse: A atividade é composta pela narração e leitura de histórias cujos protagonistas serão o Pai Natal, o Menino Jesus e os Reis Magos. Começaremos com uma lenda da tradição europeia que pretende explicar por que razão é o

pinheiro-bravo a árvore de Natal; depois, assistimos ao casting do Pai Natal, no reino dos animais, para escolher o animal mais habilitado para puxar o trenó e deixaremos para o final a dimensão religiosa do Natal, com a história do Pedro, um menino que irá, pela primeira vez, montar o Presépio, na sua casa ajudado pela irmã Emília. Iremos, também, contar com a participação do público na realização de um quiz de Natal cujo propósito será testar os conhecimentos sobre as tradições natalícias e partilhar ideias originais para acrescentar ao Natal de cada família!

Dia: 19 (realizado na Junta de Freguesia do Samouco)

Sessões: 1 (15h00)

Públicos: 31

## 2. Atividades para o público escolar

Programa: Programação Serviço Educativo – Natal

Título: Ninguém dá prendas ao Pai Natal

Sinopse: Como forma de assinalar a época natalícia junto das crianças do concelho de Alcochete convidamos à animação da leitura com manipulação de fantoches a partir do título: Ninguém dá prendas ao Pai Natal, de Ana Saldanha. A intertextualidade sugerida pelo texto vai permitir o (re)encontro com várias personagens oriundas do universo dos contos de fadas, das fábulas e das histórias tradicionais. Nesta história insólita de Natal, protagonizada pelo próprio Pai Natal, vamos valorizar a generosidade e a partilha, mas, igualmente, a amizade, a união e a harmonia.

Dia: 24 de novembro a 15 de dezembro

Sessões: 19

Públicos: 811

## ÁREA ATIVIDADES CULTURAIS (FÓRUM CULTURAL DE ALCOCHETE)

### 1. Atividades para o público em geral

Programa: ---

Título: Exposição “Agregação” de Míriam Biencard

Sinopse: Pintura e instalação pictórica e escultórica de Miriam *Biencard*

Local: Sala polivalente do Fórum Cultural

Dia: Até 16 dezembro

Sessão:

Públicos: 4

Programa: Ciclo de Concertos de Natal

Título: Orfeão da Sociedade Imparcial de Alcochete

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 10

Sessão: 21h00

Públicos: 15

Programa: Sábados Gigantes para Gente Miúda

Título: "Os Carteiros Mágicos do Natal"

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Dia: 11

Sessão: 16h00

Públicos: 90

Integrado na programação MURAL18 – programação cultural em rede

Programa: Ciclo de Concertos de Natal

Título: Classe de Canto do CRAM

Local: Junta de freguesia de São Francisco

Dia: 11

Sessão: 21h00

Públicos: 35

Programa: Ciclo de Concertos de Natal

Título: Coral da Sociedade Progresso e Labor Samouquense

Local: Igreja Paroquial do Samouco

Dia: 17

Sessão: 21h00

Públicos: 75

Programa: ---

Título: Festa de Natal

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Dia: 18

Sessão: 11h00 e 15h00

Públicos: 120 + 95

Integrado na programação MURAL18 – programação cultural em rede

## ÁREA MUSEU

### 1. Atividades para o público em geral

Programa: Natal 2021

Título: Natal com Livros

Sinopse: O Núcleo Sede do Museu Municipal e a Biblioteca de Alcochete abrem as portas à iniciativa “Natal com Livros” que, até ao dia 9 de janeiro de 2022, promete acender o espírito natalício.

Dia: 03 de dezembro a 9 de janeiro de 2022

Sessões: ---

Públicos: ---

Programa: Natal 2021

Título: Exposição Arte Natal

Sinopse: Esculturas, artesanato em barro e diversas formas de artes plásticas, utilizando as mais variadas técnicas, vão enfeitar a Galeria Municipal dos Paços do concelho de Alcochete entre os dias 03 de dezembro e 09 de janeiro próximo.

Dia: 03 de dezembro (Inauguração)

Sessões: 1

Públicos: 18 (inauguração).»

A Câmara tomou conhecimento.

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Maduro Gregório Soares foi apresentado as seguintes informações:

- Peditório Nacional de 2021 da Liga Portuguesa Contra o Cancro

«O Município de Alcochete, no âmbito de apoio às grandes causas e após um interregno de um ano, devido ao Covid-19, colaborou com o Núcleo Regional do Sul da Liga Portuguesa Contra o Cancro na angariação de fundos, com o fim de desenvolver a investigação e formação de profissionais e mais condições aos doentes.

Assim, para a concretização do peditório, o Setor de Desenvolvimento Social, articulou com alguns parceiros locais, tendo distribuído dez cofres entre o Grupo 225 de Escoteiros de Alcochete, Grupo Motard de Alcochete, uma voluntária que fez a recolha na freguesia de S. Francisco e três voluntários na freguesia de Alcochete.

O Peditório realizou-se entre os dias 29 de outubro e 01 novembro, tendo-se angariado o valor de €855,15.»

A Câmara tomou conhecimento.

- Programa Alcochete Aventura de 2021 - Passeio pedestre “Trilho dos Flamingos”;

«No âmbito do Programa Alcochete Aventura de 2021, a Câmara Municipal de Alcochete organizou no passado dia 21 de novembro o passeio pedestre “Trilho dos Flamingos”.

O passeio realizou-se nas Salinas do Samouco – Fundação para a proteção e gestão ambiental, e contou com a presença de 160 participantes, organizados por 6 diferentes grupos, num percurso circular com 9 km's.

O apoio técnico e a segurança do passeio foram garantidos pelos técnicos de Desporto da autarquia e pelos alunos do Curso Profissional de Desporto do Agrupamento de Escolas de Alcochete, contando igualmente com o apoio e colaboração dos funcionários da Fundação das Salinas.

Destaque para o fantástico património ambiental no concelho de Alcochete e para todos os momentos de atividade física e social vividos nesta manhã de domingo.

Pela enorme participação dos munícipes nesta caminhada e pela dedicação de todos os envolvidos na organização, manifestamos o nosso sincero agradecimento.»

A Câmara tomou conhecimento.

– “1ª Corrida de São Silvestre de Alcochete”

«No âmbito do Programa Alcochete Aventura de 2021, a Câmara Municipal de Alcochete organizou no passado dia 11 de dezembro a 1.ª edição da “Corrida de São Silvestre de Alcochete”.

Apesar das diversas restrições vividas atualmente, que resultaram na limitação do número de participantes para a prova de corrida de 10 km’s e para a caminhada de 5 km’s, o Município de Alcochete conseguiu garantir a segurança e o sucesso de mais um evento desportivo.

Com as 230 inscrições esgotadas antes do dia 1 de dezembro, distribuídas pela Corrida (100) e pela Caminhada (130), destacamos a singularidade e sucesso desta 1.ª São Silvestre de Alcochete com alguns comentários dos participantes: “Parabéns pela Organização...”, “Voltaremos certamente no próximo ano!”, “...boa escolha do percurso e das lembranças”.



Podemos claramente afirmar que os objetivos foram alcançados e que, com a colaboração de todos os parceiros, a 2.ª edição será certamente um novo êxito para o Desporto, para Alcochete e para todos os seus munícipes.

Pelo importante apoio e colaboração, reforçamos o nosso agradecimento ao posto territorial da GNR de Alcochete, aos Bombeiros Voluntários de Alcochete, à “MaisPedal”, ao *Freeport Fashion Outlet*, ao Curso Profissional de Apoio à Gestão Desportiva do Agrupamento de Escolas de Alcochete e a todos os colaboradores da Câmara Municipal de Alcochete envolvidos na organização da “São Silvestre”.

O Município de Alcochete felicita ainda todos os participantes da “1ª Corrida de São Silvestre de Alcochete”.»

A Câmara tomou conhecimento.

## **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE**

- Senhor António Almeirim

Morador na rua Dr. Justino Carvalho, em Samouco, via em que só é permitido trânsito para cargas e descargas, reclama o facto de terem sido colocados 2 vasos de flores de forma a impedir a circulação do trânsito, pelo que solicitou a remoção destes.

Dado o seu pedido realizado anteriormente, sabe que a assunto está ser em analisado pelos serviços, contudo, considera que esta questão passa por uma decisão política.

Continuou, informando que com a colocação destes, para entrar ou sair da rua, terá de efetuar marcha-atrás, manobra que tem dificuldades em efetuar, quer seja pela

idade, quer seja porque outros veículos que se encontram mal estacionados no início da rua.

O senhor presidente mencionou que quando o senhor António Almeirim expôs o assunto na sua primeira vinda a uma reunião de câmara, que lhe foi transmitido pelo senhor vereador Pedro Lavrado, que os serviços iriam analisar a situação, dado existirem reclamações pelo facto de esta ser uma rua onde não deveria transitar automóveis e que ocorria precisamente o contrário, tendo também lhe sido prestado a informação que o mesmo iria incumbir os serviços no sentido de aferirem a realidade do que se passava e encontrar uma outra solução para impedir que houvesse a circulação de viaturas na rua.

O senhor vereador Pedro Lavrado acrescentou que a velocidade dos veículos que passavam na referida rua era também um problema.

Continuou dizendo que até à presente data ainda não tinha resposta para o senhor António Almeirim, concordando com o mesmo no ponto em que refere que a decisão passa por uma decisão política mas, estas são tomadas com base em decisões técnicas.

Compreende a situação do senhor António Almeirim, mas também compreende a situação dos outros moradores, inclusive de um munícipe que se queixou que o neto, ao sair de casa, quase que foi atropelado por um automóvel que passava com grande velocidade.

Finalizou, transmitindo que o assunto está a ser tratado e com certeza se irá encontrar a melhor solução.

Mais foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 2, do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

## **ENCERRAMENTO**

E nada mais havendo a tratar, pelas 19:10 horas o senhor presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Carla Sofia Oliveira, técnica superior, subscrevo e assino.